



Telessaúde
Santa Catarina



apresentam

Medicamento em Enfermagem: cálculos e diluição

**Enf^a Msc Helga Regina Bresciani
Presidente Coren/SC**

Administração de Medicamentos

A terapêutica medicamentosa tem sido exercida em ambientes cada vez mais dinâmicos, e muitas vezes sob condições que contribuem para a ocorrência de erros.

Estudos realizados ao longo dos últimos anos têm evidenciado a presença de erros durante o tratamento medicamentoso.

Os erros relacionados à utilização de medicamentos podem resultar em sérias consequências para o indivíduo e sua família, como gerar incapacidades, expor o indivíduo a um maior número de procedimentos e medidas terapêuticas, atrasar ou impedir que reassuma suas funções sociais, e até mesmo a morte.

Diluição de medicamentos

As informações sobre diluição de medicamentos no dia a dia não estão disponíveis de forma simples e prática, é necessário protocolos de diluição de medicamentos.

Cálculos de medicamentos

Conhecer e aplicar adequadamente os fundamentos da aritmética e da matemática auxilia o profissional de saúde na prevenção de erros relacionados ao preparo, à dosagem e ou à administração de medicamentos.

Terapia Medicamentosa



Tornou-se uma das formas mais comuns de intervenção no cuidado, utilizada ao longo dos anos na cura de doenças. Cerca de 88% dos indivíduos que procuram atendimento à saúde recebem prescrições de medicamentos.

A correta administração requer conhecimento pleno dos integrantes da equipe de Enfermagem envolvidos no cuidado.

Diluição de Medicamentos

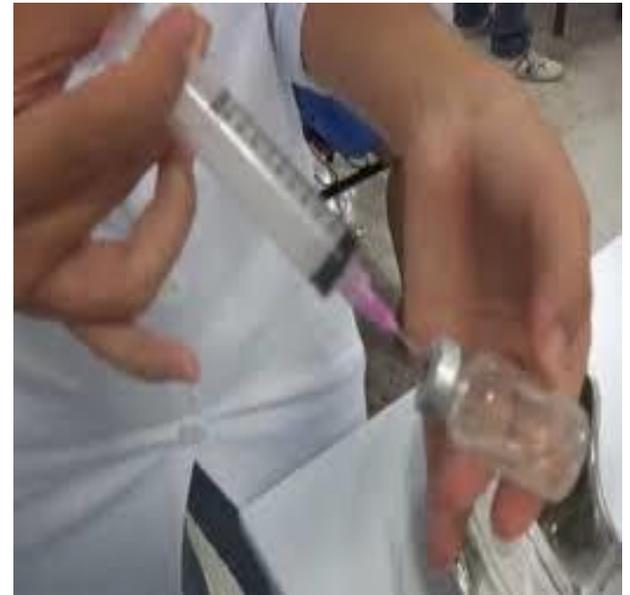
Nome: Dipirona (novalgina)

Apresentação: Ampola 2 ml

Reconstituição: Não há necessidade; Se for EV é mais seguro diluir em 8 ml de AD

Tempo mínimo de infusão 1 min

Forma de administração: Seringa



Diluição de Medicamentos

Nome: Keflin

Apresentação: 1gr + água
destilada 5ml

Reconstituição: Próprio diluente
(AD)

Tempo mínimo de infusão: 1
minuto

Forma de administração: Seringa



Cálculos de Medicamentos



Frasco-ampola de Keflin de 1g
(Cefalotina Sódica)

Para saber quanto de Keflin existe
em cada ml, deve-se seguir a
Regra de Três.

Então,

1000mg – 5ml

X mg – 1ml

x = 200 mg.

Resposta: Cada ml da diluição
terá 200mg

BENZILPENICILINA POTÁSSICA

Antibiótico largamente utilizado tem frasco-ampola em apresentações mais comuns com 1.000.000 UI e 5.000.000 UI.



Diluição de Medicamentos



Foi prescrito Benzilpenicilina Potássica 800.000 UI, na unidade tem-se o frasco ampola de 1.000.000UI. Como proceder?

Diluição de Medicamentos

Nome: Benzilpenicilina
potássica

Apresentação: Frasco-Ampola de
1.000.000 UI

Reconstituição: Próprio diluente
(2 ml de diluente)

Modo de administração: Via IM,
reconstituir o pó liofilizado em água
destilada



Cálculos de Medicamentos

Frasco-ampola de Benzilpenicilina
de 1.000.000 UI

Regra de Três.

Então,

1.000.000 UI – 2ml

800.000 – X ml

x = 1,6 ml.

Resposta: Deve-se aspirar 1,6 ml
da solução que corresponde a
800.000 UI.



Insulina



Foi prescrito 20 UI de insulina NPH rotulado 100 UI/ml e seringa de insulina graduada 100 UI/ml. Como proceder?

Cálculos de Insulina

Resposta: Deve-se aspirar na seringa de insulina até a demarcação de 20 UI.



O frasco e a seringa tem a mesma relação unidades/ml; isto significa que o frasco tem a apresentação 100 UI/ml e a seringa também tem esta apresentação.

Insulina



Utilizando o mesmo exemplo de uma prescrição de 20 UI de insulina NPH, tendo o frasco de 100 UI/ml, mas com seringas de 3 ml. Como proceder?

Insulina



Atenção: Se não houver nenhum tipo de seringa de insulina na unidade e sendo necessário o uso de seringa hipodérmica (3 ml-5 ml), o volume aspirado terá por base sempre 1ml da seringa, não importando o tamanho da seringa.

Insulina



Por que usar apenas 1 ml se a seringa é de 3 ou 5 ml?

Utiliza-se a quantidade equivalente à seringa de insulina (como se estivéssemos substituindo). Esta operação pode ser feita com base na divisão com múltiplos de 10.

Cálculos de Insulina

Frasco - Seringa F - S

Prescrição - X P - X

Utilizando-se a fórmula tem-se:

100 - 1 ml

20 - X

$X = 20.1/100$

$X = 0,2 \text{ ml}$

Resposta: Deve-se aspirar 0,2 ml na seringa utilizada (3 ou 5 ml).

Diluição de Medicamentos

Medicação	Via	Tempo	Estabilidade	Incompatibilidade	Efeito Colateral
Furosemida (Lasix)	IM EV	Lento	Uso imediato	Cloranfenicol, Amicacina, Fenitoína, Gentamicina, Fenobarbital, Tetraciclina	
Hidrocortisona (Solucortef)	IM EV	Lento	24h Ambiente 72h Geladeira	Heparina, Cloranfenicol, Tetraciclina, Vancomicina, Prometazina	
Cimetidina (Tagamet)	IM EV	Lento: 30 min	Uso imediato		Não administrar em bolus; risco de hipotensão, arritmia e PCR.
Diazepan (Valium)	IM EV	Lento	Uso imediato	Não misturar com outras medicações.	
Gentamicina (Garamicina)	IM – sem diluição; EV diluída	Lento 30 min	Uso Imediato	Penicilina, Ampicilina, Heparina, Cefalosporina, Anfotericina;	Surdez e lesão renal quando administrado em tempo < que o preconizado.

Protocolos de boas práticas de higiene e segurança, para garantir que a medicação seja realizada da maneira correta e que não ofereça riscos à saúde do indivíduo.

Contato

ENF. MSC. HELGA REGINA BRESCIANI

helga.bresciani@corensc.gov.br



www.corensc.gov.br



corensc



@corensc



corensc



Coren SC



Coren Sc

Perguntas e respostas

Avalie a webpalestra de hoje:

<https://goo.gl/forms/xSMaKIFM6I9IFS652>